



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

PLANO DE ENSINO

1 IDENTIFICAÇÃO

Curso: Graduação em Enfermagem

Componente curricular: Trabalho de Conclusão de Curso

Fase: 9ª fase

Ano/semestre: 2015/1

Número de créditos: 4

Carga horária – Hora aula: 72

Carga horária – Hora relógio: 60

Professor: Daniela Savi Geremia

Orientadores: Sílvia Souza, Cláudio Claudino da Silva Filho, Adriana Remião Luzardo, Daniela Savi Geremia, Érica de Britto Pitilin, Crhis Netto de Brum, Júlia Bitencourt, Tassiana Potrich, Tatiana Gaffuri, Liane Colliselli.

Atendimento ao Aluno: Segunda-feira das 13h30 às 17h20

2 OBJETIVO GERAL DO CURSO

Tendo em vista, a efetivação das competências e habilidades gerais e específicas apresentadas na Resolução CNE/CES nº03/2001, que dispõe sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Enfermagem, o Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS tem como objetivo geral formar profissional enfermeiro generalista com capacidade crítica, reflexiva e criativa, habilitado para o trabalho de enfermagem nas dimensões do cuidar, gerenciar, educar e pesquisar, com base em princípios éticos, conhecimentos específicos, interdisciplinares, considerando o perfil epidemiológico e o contexto sócio-político, econômico e cultural da região e do país, contribuindo para a concretização dos princípios e diretrizes do SUS.

E como objetivos específicos:

- propiciar condições para o desenvolvimento de competências e habilidades gerais e específicas que permitam ao educando atuar nos diferentes cenários da prática profissional do enfermeiro, considerando os princípios e diretrizes das políticas públicas de educação, saúde e meio ambiente;
- desenvolver uma formação acadêmica/profissional que contemple a articulação do ensino, pesquisa e extensão/assistência, tendo como elemento nuclear o processo saúde-doença e seus determinantes políticos, econômicos, sociais, culturais e ecológicos.

3 EMENTA

Elaboração e socialização do Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) segundo a regulamentação do Curso de Graduação em Enfermagem.

4 OBJETIVOS

Orientar o acadêmico na elaboração do Projeto de TCC, oportunizando o desenvolvimento das etapas preliminares do trabalho por meio do conhecimento científico.

5 CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

DATA ENCONTRO	h/aula	CONTEÚDO	PROFESSOR
02/03	5	Orientações gerais para desenvolvimento do TCC Preenchimento de carta de aceite do orientador e co-orientador	Todos orientadores
16/03	5	Elaboração do projeto de TCC	Todos orientadores
30/03	5	Elaboração do projeto de TCC	Todos orientadores
13/04	5	Elaboração do projeto de TCC	Todos orientadores
27/04	5	Elaboração do projeto de TCC	Todos orientadores
04/05	5	Elaboração do projeto de TCC	Todos orientadores
08/05	5	* Data limite para entrega dos projetos aos membros da banca de qualificação NP1	Todos orientadores
22/05	5	Elaboração e preparação da apresentação	Todos orientadores
01/06	5	* Início do período para realização das bancas de qualificação.	Todos orientadores
08/06	5	* Data limite para realização das bancas de qualificação	Todos orientadores
15/06	5	Realização das correções sugeridas pela banca	Todos orientadores
22/06	5	Realização das correções sugeridas pela banca	Todos orientadores
29/06	5	Data limite para entrega dos projetos corrigidos aos orientadores	Todos orientadores
30/06	5	Data limite para cadastramento do projeto na Plataforma Brasil	Todos orientadores
02/07	2	NP 2	Todos orientadores

* As atividades propostas poderão ser antecipadas, no entanto, não haverá

possibilidades de prorrogação das datas limites.

6 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Os recursos didáticos metodológicos utilizados para o desenvolvimento do Componente Curricular incluem estudo independente e orientações com os orientadores.

7 AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

A avaliação do processo de ensino e aprendizagem tem finalidade diagnóstica, formativa e somativa. Deve ser realizada no transcorrer das atividades propostas de forma contínua e sistemática. Para a avaliação serão utilizados os seguintes critérios: conhecimentos teóricos e sua associação com a prática, desenvolvimento de habilidades e competências, integração e trabalho em equipe, postura ética, assiduidade, pontualidade, interesse e participação do aluno.

A Resolução Nº 4/2014- Consuni/Câmara de Graduação que aprova o regulamento dos cursos de graduação da UFFS no seu Art. 84. descreve que a frequência do estudante em cada Componente Curricular deverá ser de, no mínimo, 75% (setenta e cinco), cabendo ao professor o registro da mesma, excetuando-se os casos amparados em lei.

Assim, cumprindo o Art. 80, a aprovação do estudante em cada Componente Curricular se vincula à frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco), e ao alcance da Nota Final, igual ou superior a 6,0 (seis vírgula zero) pontos.

Os alunos serão avaliados através de

A Média 1 (M1) será composta pela avaliação do orientador sobre a orientação e construção do projeto de TCC. Assim:

Média 1 = nota de orientação e construção do projeto de TCC

A Média 2 (M2) - A Média 2 será composta pelas notas da Banca Examinadora de qualificação, sendo que cada membro da banca seguirá os critérios estabelecidos na Ficha de Avaliação do Discente no TCC- Banca Examinadora + a nota do orientador que será considerada conforme Ficha de Avaliação do Discente no TCC – Orientador. Assim:

Média 2 = nota da banca examinadora + nota do orientador

A Média final será composta Média 1 + Média 2 / 2

ATIVIDADES DE RECUPERAÇÃO DE APRENDIZAGEM

A Resolução Nº 4/2014- Consuni/Câmara de Graduação no seu Art. 79, estabelece a previsão de oportunidades de recuperação de estudos e de aplicação de novos instrumentos de avaliação ao longo do semestre letivo, sempre que os objetivos propostos para a aprendizagem não sejam alcançados.

Assim, será oportunizada ao acadêmico durante a construção do projeto e após a avaliação da banca, a realização de ajustes propostos pelo orientador e membros da banca no projeto de TCC.

8 REFERÊNCIAS

8.1BÁSICA

GOLDIN, J. R. **Manual de iniciação a pesquisa em saúde**. Porto Alegre: Dacasa, 2000.

LOBIONDO-WOOD, G. **Pesquisa em enfermagem**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. São Paulo: Hucitec, 1996.

POLIT, Denise F.; BECK, Cheryl Tatano; HUNGLER, Bernadette P. **Fundamentos de pesquisa em enfermagem: métodos, avaliação e utilização**. 5. ed. Porto Alegre: ARTMED, 2004.

ROSEN, G. **Uma história da saúde pública**. Traduzido por MOREIRA, Marcos Fernando da Silva; com colaboração de BONFIM, José Rubem de Alcântara. São Paulo: Hucitec – Unesp, 1994.

TRENTINI, M.; PAIM, L. **Pesquisa convergente assistencial**. 2. ed. Florianópolis: EdUFSC, 2004.

8.2COMPLEMENTAR

ALVES-MAZZOTTI, Alda Judith; GEWANDSZNAJDER, Fernando. **O método nas ciências sociais, naturais e sociais: pesquisa quantitativa-qualitativa**. 2. ed. São Paulo: Pioneira, 2000.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional da Saúde. Comissão nacional de ética em pesquisa. Portaria 196 que regulamenta as pesquisas envolvendo seres humanos. Brasília, 1996.

ELIZABETH, A. et al. **Procedimentos e protocolos**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

MERCADO, F. J.; GASTALDO, D.; CALDERÓN, C. **Paradigmas y diseños de investigación cualitativa em salud: uma antologia iberoamericana**. Guadalajara: Univ. Guadalajara, 2002.

MINAYO, M. C. S. et al. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 19. ed. Petrópolis: Vozes, 2004.

OLIVEIRA, Sílvio Luiz de. **Tratado de metodologia científica**. 2. ed. São Paulo: Pioneira, 2000. 320 p.

PEREIRA, M. G. **Epidemiologia, teoria e prática**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3. ed. São Paulo: ATLAS, 1994.

ROUQUAYROL, Maria Zélia. **Epidemiologia e saúde**. 6. ed. Rio de Janeiro: Medsi, 2003. 708 p.

VIEIRA, S.; HOSSNE, W. S. **Metodologia científica para a área da saúde**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2002.